

Direcional investe em segmento popular

Lançamentos que atendem ao programa “Minha casa, minha vida” são a nova aposta da construtora

THAÍNE BELISSA

Não é novidade que a construção civil enfrenta sérios desafios no Brasil. Afetados pela crise, empresários do setor colocaram o pé no freio e ainda assim amargaram um 2015 com demanda diminuída. Na contramão desse cenário, a construtora Direcional Engenharia adotou uma postura diferenciada no último ano, avançando sobre novos mercados e ampliando o número de empreendimentos lançados.

Ancorada no segmento de imóveis populares para o programa do governo federal “Minha casa, minha vida”, a empresa foca, este ano, no município de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e tem o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

O gerente comercial da construtora, Júnior Bosco, afirma que a região de Betim é estratégica para a empresa pois, além de desenvolvida economicamente, demanda por empreendimentos residenciais, principalmente com esse perfil popular. “Betim tem se destacado no Estado pelo seu PIB, é uma cidade com presença de grandes indústrias e com muita área disponível para construção. Além disso, realizamos pesquisas e vimos que a maioria das pessoas que trabalham na cidade não mora lá também porque não encontram opção de moradia”, diz.

O primeiro empreendimento na cidade foi inaugurado em dezembro do ano passado, com 250 apartamentos de dois quartos. O Valor Geral de Vendas (VGV) dele é de R\$ 47 milhões e as unidades cus-



DIVULGAÇÃO

Moradia popular vem se tornando principal especialidade da Direcional, diz Bosco

tam, em média, R\$ 145 mil. Segundo o gerente, estão previstos para a cidade, ainda este ano, outros três empreendimentos com esse mesmo perfil - voltado para o programa “Minha casa, minha vida”. Ainda não foi definido o VGV dessas novas construções, mas segundo Bosco, todas serão na região central da cidade.

O gerente explica que o segmento de moradia popular vem se tornando a principal especialidade da construtora. A Direcional foi, inclusive, uma das pioneiras em uma tecnologia de construção que é utilizada nas obras do “Minha

casa, minha vida”. Segundo Bosco, apesar de o VGV não ser tão atrativo como o de outros empreendimentos, esse é o tipo de construção que está no DNA da empresa, além de ser um mercado com uma demanda que só cresce. “Apesar da crise, a necessidade de novas moradias não diminuiu, pelo contrário, vem crescendo principalmente nesse segmento popular e também de primeiro imóvel”, afirma.

Bosco afirma que a empresa ainda não fez o balanço de crescimento em 2015, mas garante que não “houve involução”. Segundo ele, a empresa enxergou

na crise econômica uma oportunidade de ampliar o *market share*. “Algumas construtoras frearam, outras voltaram atrás, mas a Direcional avançou e alavancou as vendas. Como somos uma empresa sólida, conseguimos absorver espaço onde outros se afastaram”, avalia. De acordo com ele, o foco de 2016 será no estoque já existente e no lançamento de novos empreendimentos nesse segmento popular. Além de Betim, a empresa também mira outras cidades no entorno de Belo Horizonte, mas o gerente não quis adiantar quais.